



Fundo de Investimento em Participações
Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ: 16.685.929/0001-31
(Administrado por: Planner Corretora de Valores
S.A.)

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
com Relatório dos Auditores Independentes

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers

CNPJ: 16.685.929/0001-31

(Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A.)

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras3

Demonstrações financeiras auditadas

| | |
|---|----|
| Balancos patrimoniais..... | 8 |
| Demonstrações do resultado..... | 9 |
| Demonstrações do resultado abrangente..... | 10 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 11 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 12 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras..... | 13 |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Cotistas da
Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ: 16.685.929/0001-31
(Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers (Fundo)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ações de Companhia fechada

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 1 e 4, o fundo foi classificado como uma entidade de não investimento conforme instrução CVM 579 e desta forma o investimento mantido em sua carteira em ações da companhia fechada La Shopping Center S.A. no montante de R\$ 23.297 mil, foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em resposta ao risco significativo de auditoria identificado, mapeamos os processos e as atividades de controles implementados pelo Fundo, e efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluem, mas não se limitam na:

- Análise da exatidão dos dados sobre os investimentos fornecidos pela Administração do Fundo;
- Análise das documentações referentes ao investimento;
- Revisão dos papéis de trabalho dos auditores da investida do Fundo;
- Avaliação da adequação das divulgações sobre o assunto incluídas na nota explicativa anteriormente mencionada.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são aceitáveis as metodologias utilizadas para avaliação dos investimentos do Fundo no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase – Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 22 de maio de 2018 emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers. Conforme nota explicativa nº 2.1., as referidas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para atender aos Ofícios 60/2018/CVM/SIN/GIES e 17/2018/CVM/SIN/GIES, de forma a precificar seus ativos com base no método da equivalência patrimonial. Nossa opinião sobre essas demonstrações continua sendo sem qualquer modificação.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de maio de 2017, com modificação, decorrente do seguinte assunto:

Ressalvas

O fundo de investimento em participações LA Shopping Centers possui investimentos no LA Shopping Centers S.A. no montante de R\$ 104.439 mil em 31 de dezembro de 2016, montante este, líquido de ajuste a valor de mercado no montante de R\$ 131.673 mil, sendo este ajuste reconhecido integralmente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não foi possível identificar se o efeito registrado como desvalorização ao valor de mercado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, refere-se integralmente a este exercício ou a exercícios anteriores.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Fundos de Investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

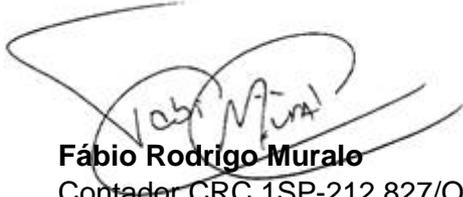
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de setembro de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Mural

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia La Shopping Centers

CNPJ (MF): 16.685.929/0001-31

Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A - CNPJ (MF): 00.806.535/0001-54

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>Nota</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>%PL</u> |
|--|-------------|-------------------|---------------|
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | - | - |
| Ações de Companhia fechada | 4 | 23.297 | 106,52 |
| Despesas antecipadas | | - | - |
| Total do ativo circulante | | <u>23.297</u> | <u>106,52</u> |
| Total do ativo | | <u>23.297</u> | <u>106,52</u> |
| | | <u>31/12/2017</u> | <u>%PL</u> |
| Passivo circulante | | | |
| Taxa de administração | | 338 | 1,55 |
| Outras despesas administrativas | | 1.038 | 4,75 |
| Auditoria | | 50 | 0,22 |
| Total do passivo circulante | | <u>1.426</u> | <u>6,52</u> |
| Patrimônio líquido | | | |
| Cotas integralizadas | | 243.038 | 1.111,23 |
| Prejuízos acumulados | | (221.167) | (1.011,23) |
| | | <u>21.871</u> | <u>100,00</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | <u>23.297</u> | <u>106,52</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia La Shopping Centers

CNPJ (MF): 16.685.929/0001-31

Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A - CNPJ (MF): 00.806.535/0001-54

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>Nota</u> | <u>31/12/2017</u> |
|---|-------------|-------------------|
| Renda fixa e outros valores mobiliários | | (1.652) |
| Receita de juros | | 15 |
| Desvalorização de cias fechadas | | (1.667) |
| Despesas | 12 | (1.509) |
| Despesas com taxa de administração | | (126) |
| Despesas com auditoria e custódia | | (87) |
| Despesas de serviços técnicos | | (797) |
| Demais despesas de serviços do sistema financeiro | | (154) |
| Taxa de fiscalização da CVM | | (327) |
| Outras receitas e despesas | | (18) |
| Prejuízo do exercício | | <u>(3.161)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia La Shopping Centers

CNPJ (MF): 16.685.929/0001-31

Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A - CNPJ (MF): 00.806.535/0001-54

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>31/12/2017</u> |
|--------------------------------------|-----------------------|
| Prejuízo do exercício | (3.161) |
| Outros resultados abrangentes | - |
| Total do resultado abrangente | <u><u>(3.161)</u></u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia La Shopping Centers

CNPJ (MF): 16.685.929/0001-31

Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A - CNPJ (MF): 00.806.535/0001-54

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>Total</u> |
|--|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 104.207 |
| Ajuste de equivalência patrimonial por mudança de prática contábil | (84.175) |
| Patrimônio líquido ajustado no início do exercício | ----- 20.032 |
| Integralização de cotas no exercício | 5.000 |
| Prejuízo do exercício | (3.161) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | ----- ===== |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia La Shopping Centers

CNPJ (MF): 16.685.929/0001-31

Administrado por: Planner Corretora de Valores S.A - CNPJ (MF): 00.806.535/0001-54

Demonstração do fluxo de caixa (Método Indireto) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>31/12/2017</u> |
|--|-------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | |
| Prejuízo do exercício | (3.161) |
| Desvalorização de cias fechadas | 1.667 |
| Total | <u>(1.494)</u> |
| Variações em ativos e passivos | <u>1.193</u> |
| Redução/ (aumento) em tits. e vals. mobiliários | - |
| Redução/ (aumento) em despesas antecipadas | 1 |
| Aumento/ (redução) em valores a pagar à Administradora | 126 |
| Aumento/ (redução) em prov. pagtos a efetuar | 1.066 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | <u>(301)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | |
| Aquisição de companhias para investimento | (4.700) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(4.700)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | |
| Recebimento líquido pela emissão de cotas | 5.000 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | <u>5.000</u> |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u><u>(1)</u></u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | - |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O **Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers (Fundo)** é administrado pela Planner Corretora de Valores S.A. e foi constituído em 7 de agosto de 2012, iniciando suas atividades em 27 de setembro de 2012. Constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente à participação de investidores qualificados nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 578 e artigo 9-B da Instrução CVM 539.

O objetivo do Fundo é o de proporcionar a seus Quotistas a valorização do capital investido, no longo prazo, em carteiras de Títulos e Valores Mobiliários, participando do processo decisório da Companhia Alvo, exercendo efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do conselho de administração, observada a política de investimento do Fundo.

O prazo de duração do Fundo é de dez anos, contado da data da primeira emissão de Quotas do Fundo, ressalvado os casos de Liquidação antecipada do Fundo previsto no Regulamento. O período de Investimento do Fundo encerra-se após oito anos, contados da primeira integralização de Quotas. O restante do prazo de duração será considerado o Período de Desinvestimento.

Para os fins do Código ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o Mercado de FIP e FIEE, o Fundo é classificado como Fundo Diversificado Tipo 1. Referida classificação só poderá ser alterada por deliberação de quotistas titulares de mais da metade das Quotas subscritas reunidos em Assembleia.

A Administração do Fundo, com base na Instrução CVM nº 579 e dos Ofícios 60/2018/CVM/SIN/GIES e 17/2018/CVM/SIN/GIES, avaliou e classificou o Fundo como "Entidade de não Investimento" e por esse motivo elabora exclusivamente demonstrações financeiras individuais. A classificação foi definida considerando-se os seguintes julgamentos e premissas aplicáveis as entidades de investimentos, conforme definido pela referida norma:

- (i) O Fundo obtém recursos de um ou mais investidores com o propósito de atribuir o desenvolvimento e a gestão de uma carteira de investimento a um gestor qualificado, que possui plena discricionariedade na representação e na tomada de decisão junto as entidades investidas, não sendo obrigado consultar os cotistas para essas decisões e tampouco indicar os cotistas ou partes a eles ligadas como representantes nas entidades investidas. Quanto a plena discricionariedade, não se caracterizam os casos em que os cotistas deliberem sobre propostas encaminhadas pelo gestor, por meio de comitê de investimento, em relação às decisões inerentes a composição da carteira do Fundo;

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- (ii) O Fundo se compromete com os investidores com o objetivo de investir os recursos unicamente com o propósito de retorno através de apreciação do capital investido, renda ou ambos;
- (iii) O Fundo substancialmente é mensurado e avaliado quanto ao desempenho de seus investimentos, para fins de modelo de gestão, com base no método de equivalência patrimonial;
- (iv) O Fundo define em seu Regulamento estratégias para o desinvestimento, assim como a possibilidade de propor e realizar, dentro do prazo estabelecido nas estratégias, o desinvestimento, de forma a maximizar o retorno para os cotistas.

A metodologia aplicada para mensuração dos investimentos para fins de saldos de abertura e atualização para a data-base estão descritos na Nota Explicativa nº 4.

As aplicações realizadas no Fundo e pelo Fundo não contam com garantia da Administradora, da Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, podendo ocorrer, inclusive, perda total do Patrimônio Líquido do Fundo e, conseqüentemente, do capital investido pelos cotistas.

2. Base de elaboração e preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento em Participações - FIP e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente pela Instrução CVM nº 578 e 579/16 e alterações posteriores.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

Tendo em vista que estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com a Instrução CVM nº 579, as mesmas não estão sendo apresentadas de forma comparativa com exercícios anteriores e o efeito de exercícios anteriores à adoção das novas práticas contábeis está demonstrado no quadro “mutações do patrimônio líquido” sob o título “adoção de novas práticas contábeis”.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Fundo em 14 de setembro de 2018.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Base de elaboração e preparação das demonstrações financeiras-
-Continuação**

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

| | <u>Ajustado</u> | <u>Ajuste</u> | <u>Anteriormente divulgado</u> |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|
| Ativo circulante | | | |
| Ações de Companhia fechada (a) | 23.297 | (85.842) | 109.139 |
| Total do ativo circulante | 23.297 | (85.842) | 109.139 |
| Total do ativo | 23.297 | (85.842) | 109.139 |

| | <u>Ajustado</u> | <u>Ajuste</u> | <u>Anteriormente divulgado</u> |
|--|-----------------|-----------------|--------------------------------|
| Passivo circulante | | | |
| Taxa de administração (b) | 338 | (310) | 648 |
| Outras despesas administrativas | 1.038 | | 1.038 |
| Auditoria | 50 | - | 50,00 |
| Total do passivo circulante | 1.426 | (310) | 1.736 |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Cotas integralizadas | 243.038 | - | 243.038 |
| Prejuízos acumulados (a) | (221.167) | (85.532) | (135.635) |
| | 21.871 | (85.532) | 107.403 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 23.297 | (85.842) | 109.139 |

| | <u>Ajustado</u> | <u>Ajuste</u> | <u>Anteriormente divulgado</u> |
|---|-----------------|----------------|--------------------------------|
| Renda Fixa e Outros Valores Mobiliários | (1.652) | (1.667) | 15 |
| Receita de juros | 15 | - | 15 |
| Desvalorização de cias fechadas (a) | (1.667) | (1.667) | - |
| Despesas | (1.509) | 310 | (1.819) |
| Despesas com taxa de administração (b) | (126) | 310 | (436) |
| Despesas com auditoria e custódia | (87) | - | (87) |
| Despesas de serviços técnicos | (797) | - | (797) |
| Demais despesas de serviços do sistema financeiro | (154) | - | (154) |
| Taxa de fiscalização da CVM | (327) | - | (327) |
| Outras receitas e despesas | (18) | - | (18) |
| Prejuízo do exercício | (3.161) | (1.357) | (1.804) |

- (a) Ajustes efetuados para atendimento aos ofícios 60/2018/CVM/SIN/GIES e 17/2018/CVM/SIN/GIES, de forma a precificar seus ativos com base no método da equivalência patrimonial, uma vez, que o órgão regulador entendeu que o fundo não se classifica como entidade de investimento conforme determina a Instrução CVM nº 578;
- (b) O Ajuste descrito anteriormente alterou o valor do Patrimônio líquido que é base para calcular a taxa de administração, para maiores detalhes consulta a Nota Explicativa nº 10.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas financeiras

Em 30 de agosto de 2016, a CVM editou as Instruções nos 578 e 579, que revogou a Instrução nº 391 de 16 de julho de 2003 e alterações posteriores, que dispõem sobre as novas práticas contábeis a serem aplicadas na elaboração de demonstrações financeiras de fundos de investimento em participações, estabelecendo os critérios contábeis de reconhecimento, classificação e mensuração dos ativos e passivos, bem como o modelo das demonstrações financeiras e notas explicativas mínimas a serem adotados nas demonstrações financeiras dos fundos de investimento em participações para os períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários componentes da carteira do Fundo são classificados na categoria “títulos para negociação” e estão registrados pelo valor efetivamente pago atualizado diariamente pelo rendimento auferido, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e são ajustados ao valor de mercado.

c) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

O objetivo do gerenciamento de riscos é minimizar a exposição do Fundo em relação ao risco de mercado.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de sistemas de controles internos que possibilitam a avaliação dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos para o Fundo, e o cumprimento da legislação quanto ao enquadramento diário do Fundo, em relação ao cumprimento dos limites por Ativos e por Emissores.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Ações de Companhia fechada - reapresentação

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados conforme abaixo:

| Títulos de Renda Variável | 31/12/2017 |
|----------------------------------|-------------------|
| Ações em Companhias Fechadas (*) | 23.297 |
| Total | 23.297 |

(*) Referem-se a 778.779.853 ações (700.184.536) da LA Shopping Centers S.A. - ON.

Em 30 de agosto de 2016, a CVM editou as Instruções nos 578 e 579, que revogou a Instrução nº 391 de 16 de julho de 2003 e alterações posteriores, que dispõem sobre as novas práticas contábeis a serem aplicadas na elaboração de demonstrações financeiras de fundos de investimento em participações, estabelecendo os critérios contábeis de reconhecimento, classificação e mensuração dos ativos e passivos, bem como o modelo das demonstrações financeiras e notas explicativas mínimas a serem adotados nas demonstrações financeiras dos fundos de investimento em participações para os períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

Os principais impactos decorrentes das mudanças nas práticas contábeis citadas no item acima e seus efeitos estão resumidos a seguir:

| Movimentação | 31/12/2017 |
|--|-------------------|
| Saldo inicial | 104.439 |
| Ajuste de equivalência patrimonial por mudança de prática contábil | (84.175) |
| Desvalorização de cias fechadas | (1.667) |
| Compra de ações – La Shopping | 4.700 |
| Ações de companhias fechadas | 23.297 |

Em AGE realizada em 10 de outubro de 2016, a Companhia investida alterou a denominação social de Usina Invest Malls S.A., para LA Shopping Centers S.A.

Em 31 de dezembro de 2017, o Fundo tem como ativo, na sua carteira, participação na empresa listada a seguir:

| Balço patrimonial da Cia Investida em 31/12/2017 | | | | |
|---|-------------------------|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Denominação social | % - Participação | Ativo total | Patrimônio líquido (a) | Resultado do exercício |
| LA Shopping Centers S.A. | 100,00% | 24.071 | 23.297 | (517) |

(a) Patrimônio líquido da sociedade investida;

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Ações de Companhia fechada – reapresentação--Continuação

Contexto operacional do LA Shopping Centers S.A. (anteriormente denominado Usina Invest Malls S.A.)

A companhia foi criada em 23 de maio de 2012 e tem por objetivo:

- i)** A exploração de shopping centers, de prédios comerciais ou industriais próprios ou de terceiros;
- ii)** O planejamento econômico e financeiro, desenvolvimento comercialização, gerenciamento e implantação de shopping centers, de edifícios comerciais e/ou industriais;
- iii)** A exploração de estacionamentos;
- iv)** A prestação de serviços de consultoria e assessoria, gestão empresarial, planejamento e atividades correlatas, com relação à shoppings centers e/ou empreendimentos comerciais de natureza semelhante;
- v)** Assistência técnica para implantação, organização e funcionamento de empresas industriais, comerciais ou de outras naturezas;
- vi)** Aquisição, venda e locação de imóveis para exploração comercial; podendo fazê-lo diretamente ou através de sociedades de cujo capital participe e/ou venha a participar; e
- vii)** A participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Em 06 de agosto de 2013, a companhia alterou sua demonização social de Realesis Shopping Centers S.A. para Usina Invest Malls S.A., conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa data.

Em 15 de setembro de 2016, a companhia alterou sua demonização social de Usina Invest Malls S.A. para LA Shopping Centers S.A., conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa data.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 06 de abril de 2018, com a seguinte ressalva:

O Investimento da LA Shopping Centers S.A., na Empresa Realesis Brasília Empreendimentos Imobiliários S.A, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, está registrado por R\$ 10.645 mil no balanço patrimonial em 31 de dezembro 2017, e a participação da companhia na Realesis Brasília Empreendimentos Imobiliários S.A registrou um ganho de R\$ 483 mil no balanço daquela, no resultado findo em 31 de dezembro de 2017.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017 o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, bem como não possui qualquer posição com derivativos em aberto.

6. Emissões, colocação e negociação de cotas

As quotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, e têm forma nominativa e assegurarão aos seus titulares direitos idênticos.

As quotas têm seu valor determinado com base na divisão do valor do Patrimônio Líquido do Fundo pelo número de quotas do Fundo, que tenham sido emitidas e estejam em circulação, observadas as normas contábeis aplicáveis ao Fundo.

As quotas serão mantidas em contas de depósito em nome dos Quotistas.

As quotas do Fundo serão objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476 e serão integralizadas através do MDA- Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela CETIP.

As quotas poderão ser custodiadas e negociadas no mercado secundário através do SF – Módulo de Fundos, administrado e operacionalizado pela CETIP, ou em mercado de balcão não organizado, cabendo, em todos os casos, aos intermediários assegurar que a aquisição de quotas somente seja feita por, no máximo, vinte investidores qualificados.

7. Custódia

Os serviços de custódia, controladoria e escrituração das quotas serão prestados pela Planner Corretora de Valores S.A.

8. Custódia dos investimentos

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e as ações de companhias fechadas se encontram registradas no livro de ações da Companhia Investida.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Amortização de cotas

Durante o prazo de duração do Fundo, os recursos provenientes dos valores mobiliários, deduzidos os compromissos presentes e futuros do Fundo, assim como quaisquer valores recebidos pelo Fundo em decorrência de seus investimentos na Companhias Alvo, poderão ser distribuídos aos Quotistas a título de amortização de quotas ou distribuição de resultados, de acordo com a aprovação da Assembleia Geral de Cotistas.

10. Remuneração da administradora

Como remuneração aos serviços de administração e gestão, é devida pelo Fundo ao Administrador, honorários equivalentes à aplicação das taxas, de forma cumulativa, conforme a seguir:

- 0,20% ao ano sobre o valor do patrimônio do Fundo de até R\$ 100.000.000 (cem milhões de Reais);
- 0,15% ao ano sobre o valor do patrimônio do Fundo de até R\$ 100.000.001 (cem milhões e um real) até R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de Reais);
- 0,12% ao ano sobre o valor do patrimônio do Fundo que exceder a R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de Reais).

A taxa de administração será apropriada diariamente, assegurado um mínimo mensal de R\$ 10 (dez mil Reais), sendo este valor atualizado pelo IGPM, a cada 12 meses, e paga mensalmente. No período encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi desembolsado o montante de R\$ 126 (R\$ 212 em 2016).

11. Rentabilidade - reapresentação

A rentabilidade do fundo e o valor de cota foram os seguintes:

| Data | Valor da Cota | Rentabilidade em % | |
|----------|---------------|--------------------|-----------|
| | | Mensal | Acumulada |
| 31/12/16 | 430,93174150 | | |
| 31/01/17 | 82,14110850 | -80,94% | -80,94% |
| 28/02/17 | 81,94318440 | -0,24% | -80,98% |
| 31/03/17 | 81,65204370 | -0,36% | -81,05% |
| 30/04/17 | 81,32369520 | -0,40% | -81,13% |
| 31/05/17 | 80,98652820 | -0,41% | -81,21% |
| 30/06/17 | 80,53161030 | -0,56% | -81,31% |
| 31/07/17 | 80,21010440 | -0,40% | -81,39% |
| 31/08/17 | 79,94266970 | -0,33% | -81,45% |
| 30/09/17 | 74,89085900 | -6,32% | -82,62% |
| 31/10/17 | 90,60521850 | 20,98% | -78,97% |
| 30/11/17 | 90,22533630 | -0,42% | -79,06% |
| 31/12/17 | 86,25347300 | -4,40% | -79,98% |

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Encargos debitados ao Fundo - reapresentação

| Despesas administrativas | 31/12/2017 | % PL |
|---|-------------------|----------------|
| Despesas com taxa de administração | (126) | (0,58)% |
| Despesas com auditoria e custódia | (87) | (0,40)% |
| Despesas de serviços técnicos | (797) | (3,64)% |
| Demais despesas de serviços do sistema financeiro | (154) | (0,70)% |
| Taxa de fiscalização da CVM | (327) | (1,50)% |
| Outras receitas e despesas | (18) | (0,08)% |
| | (1.509) | (6,90)% |
| Patrimônio líquido | 21.871 | |

13. Riscos

Os investidores do Fundo sujeitam-se aos riscos inerentes à concentração da carteira de liquidez e à natureza dos negócios desenvolvidos pelas Companhias-Alvo em que serão realizados os investimentos. Tendo em vista estes fatores, os investimentos a serem realizados pelo Fundo apresentam um nível de risco elevado quando comparado com outras alternativas existentes no mercado de capitais brasileiro, devendo o investidor que decidir aplicar recursos no Fundo estar ciente e de pleno conhecimento que assumirá por sua própria conta os riscos envolvidos nas aplicações.

Os principais riscos a que o Fundo está sujeito, pelas características dos mercados em que investe, são:

- I) Risco operacional das Companhias-Alvo – Por ser um investimento caracterizado pela participação nas Companhias-Alvo, todos os riscos operacionais que as Companhias-Alvo incorrerem, no decorrer da existência do Fundo, são também riscos operacionais do Fundo, uma vez que o desempenho do mesmo decorre da atividade das referidas Companhias;
- II) Risco Legal – É o risco ligado à possibilidade de interferências legais aos projetos das Companhias-Alvo que interfiram em sua performance, em detrimento do patrimônio do Fundo. Outro risco legal abordado diz respeito às demandas judiciais que porventura as Companhias-Alvo venham a ser ré, tais como indenizações por desapropriações, prejuízos a propriedade particulares e danos ambientais;
- III) Risco de Mercado - É o risco ligado a possibilidade da variação da taxa de juros ou do preço dos ativos do Fundo, durante o período de um investimento. Esta variação do valor dos ativos do Fundo é repassada ao valor da Quota e conseqüentemente à rentabilidade do Fundo, podendo gerar baixa valorização ou supervalorização do patrimônio. Outra forma de risco incorrida pelo Fundo diz respeito às condições econômicas gerais, tanto nacionais como internacionais, as quais por sua vez podem afetar tanto o nível das taxas de câmbio e de juros quanto os preços dos papéis em geral. Tais sobressaltos nas condições de mercado impactam as expectativas dos agentes econômicos, gerando conseqüentemente sobre ativos que compõem a carteira de títulos do Fundo;

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Riscos--Continuação

- IV)** Risco de Liquidez - Os ativos que compõem, e que venham a compor, a carteira do fundo, podem passar por períodos de menor volume de negócios em seus mercados, dificultando a execução de ordens de compra / venda, impactando a formação dos preços desses ativos;
- V)** Risco de Crédito - Os Valores Mobiliários e/ou Outros Ativos que compõem a carteira ou que venham integrar a carteira do Fundo estão sujeitos ao risco de crédito do Governo Federal. O risco de crédito refere-se à possibilidade de não recebimento dos juros e/ou principal dos Valores Mobiliários e/ou Outros Ativos que compõem ou que venham integrar a carteira do Fundo, com conseqüente impacto negativo na rentabilidade;
- VI)** Risco de Concentração – Consiste no risco do Fundo aplicar até 100% (cem por cento) do Patrimônio Líquido em ativos das Companhias-Alvo;
- VII)** Restrição ao Resgate e Amortização de Quotas e Liquidez Reduzida – O Fundo é constituído sob forma de condomínio fechado e, portanto, só admite o resgate de suas Quotas ao término do prazo de duração do Fundo. A distribuição de resultados e a amortização de Quotas serão realizadas em conformidade com as regras previstas no presente Regulamento, observadas as orientações da Assembleia Geral de Quotistas. Caso os Quotistas queiram se desfazer dos seus investimentos no Fundo, poderão realizar a venda de suas Quotas no mercado secundário, devendo ser observado, para tanto, os termos e condições deste Regulamento. Considerando que o investimento em quotas de fundos de investimento em participação é um produto novo, o mercado secundário para negociação de tais quotas apresenta baixa liquidez, e não há garantia de que os Quotistas conseguirão alienar suas Quotas pelo preço e no momento desejado;
- VIII)** Propriedade das Quotas versus a Propriedade dos Valores Mobiliários – Apesar da carteira do Fundo ser constituída, predominantemente, pelos Valores Mobiliários de emissão das Companhias-Alvo, a propriedade das Quotas não confere aos Quotistas a propriedade direta sobre tais Valores Mobiliários. Os direitos dos Quotistas são exercidos sobre todos os ativos da carteira de modo não individualizado, proporcionalmente ao número de Quotas que detém no Fundo;
- IX)** Não Realização de Investimento pelo Fundo – Os investimentos do Fundo são considerados de longo prazo e o retorno dos investimentos nas Companhias-Alvo pode não ser condizente com o esperado pelo Quotista. Não há garantias de que os investimentos pretendidos pelo Fundo estejam disponíveis no momento e em quantidades convenientes ou desejáveis à satisfação de sua política de investimentos, o que pode resultar em investimentos menores ou mesmo na não realização dos mesmos;

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Riscos--Continuação

- X)** Inexistência de Garantia de Rentabilidade – A Verificação de rentabilidade passada em qualquer fundo de investimento em participações no mercado ou no próprio Fundo não representa garantia de rentabilidade futura. Adicionalmente, a aplicação dos recursos do Fundo nas Companhias-Alvo que apresentem riscos relacionados à capacidade de geração de receitas e pagamento de suas obrigações não permite que seja determinado qualquer parâmetro de rentabilidade seguro para o Fundo. As aplicações realizadas no Fundo e pelo Fundo não contam com garantia do Administrador, do Gestor, do Custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou não do Fundo Garantidor de Créditos – FGC, podendo ocorrer, inclusive, perda total do patrimônio do Fundo e, conseqüentemente, do capital investido pelos Quotistas;
- XI)** Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos – O Fundo está sujeito aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo Federal e demais variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou de situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica, financeira ou regulatória que influenciem de forma relevante os mercados financeiros e de mercado de capitais brasileiros;
- XII)** Demais Riscos – O Quotista assume todos os riscos decorrentes da política de investimento adotada pelo Fundo, ciente da possibilidade de realização de operações que coloquem em risco o patrimônio do Fundo e ao ingressar no Fundo, declara expressamente que tem ciência destes riscos, inclusive a possibilidade de perda total dos investimentos, não podendo o Administrador, o Custodiante e/ou o Gestor, em hipótese alguma, serem responsabilizados por qualquer depreciação dos bens de carteira, ou por eventuais prejuízos impostos aos Quotistas do Fundo, sendo que tal declaração constará do Boletim de Subscrição.

14. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

De acordo com a Instrução CVM 381/03, o administrador não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

15. Tributação

Os rendimentos produzidos são tributados às alíquotas variáveis de acordo com o prazo de aplicação, conforme a legislação aplicável.

Adicionalmente, os resgates de cotas quando efetuados em prazo inferior a 30 dias, estão sujeitos ao IOF, mediante alíquota regressiva (96% no primeiro dia e 3% no vigésimo nono). Após 30 dias, não há incidência de IOF.

**Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia LA Shopping Centers
CNPJ nº 16.685.929/0001-31**

Administrado pela Planner Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais quer na defesa dos direitos dos cotistas quer destes contra a administração do Fundo.

17. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017, o Fundo possuía saldo de R\$ 338 (R\$ 212 em 2016) com a parte relacionada Planner Corretora de Valores S.A. - Administradora, além da taxa de administração mencionada na Nota Explicativa nº 10.

18. Alterações estatutárias

Em 31 de dezembro de 2017 o Fundo não possuía alterações estatutárias.

19. Eventos subsequentes

a) Aquisição de participação

Em 01 de março de 2018 a investida do fundo La Shopping Centers S.A. adquiriu 40.315.371 (quarenta milhões, trezentos e quinze mil, trezentos e setenta e uma quotas) pelo valor de R\$ 40.315 da empresa Praça das Dunas Shopping Center Ltda.

b) Alteração do regulamento do fundo

Em 05 de setembro de 2018 foi convocada assembleia geral extraordinária, com objetivo de alterar o regulamento do fundo para extinguir o comitê de investimento e possibilitar o enquadramento do fundo como entidade de investimento, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 579.

Planner Corretora de Valores S.A.
Administrador

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP110330/O-6